

TRANSMITINDO UMA FÉ VIVA
AOS NOSSOS FILHOS



TONY EVANS
CRIANÇAS
DO REINO


VIDA NOVA

Não é fácil criar filhos hoje em dia. Ensiná-los a seguir a Cristo na sociedade em que vivemos é ainda mais difícil. *Crianças do reino* oferece aos pais os princípios bíblicos sólidos que ajudarão seus filhos a obedecer a Deus à medida que crescem e amadurecem. Esse livro é um recurso extraordinário para todos os pais que se dedicam a criar filhos cristãos.

TONY DUNGY, ex-técnico de futebol americano, vencedor de um Super Bowl e autor *best-seller* do *The New York Times*

O dr. Evans tem sido um grande amigo para mim e um exemplo de homem de Deus, marido e pai para muitos. A Bíblia tem muito a ensinar aos pais, e Tony é um guia fantástico. Esse livro o ajudará a se manter concentrado no objetivo maior dos pais: educar a próxima geração que continuará buscando transformar o mundo para Cristo.

CAREY CASEY, CEO, National Center for Fathering

Esse livro está repleto de sabedoria e orientação prática! O que mais me encanta é como o dr. Evans nos incentiva, como pais, a descobrir e a honrar os dons e talentos individuais de nossos filhos à medida que os ensinamos a usar essas habilidades para enaltecer e glorificar seu Criador e *Designer*.

CYNTHIA TOBIAS, autora de *The way they learn*

Se você deseja educar filhos cuja influência seja sentida por toda a eternidade, *Crianças do reino* é o livro de que você precisa. Como o dr. Evans nos lembra tão enfaticamente, pais do reino não são pais perfeitos, são pais com propósito. Recomendo com entusiasmo esse livro a todos os pais que têm a intenção de instilar em seus filhos virtudes como sabedoria, integridade, serviço e amor.

MARK MERRILL, presidente da Family First e autor de *All pro dad: seven essentials to be a hero to your kids*

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| <i>Agradecimentos</i> | 11 |
| <i>Prefácio</i> , Jim Daly, presidente de Focus on the Family..... | 13 |
| Introdução, Lois Evans..... | 17 |

PRIMEIRA PARTE

ESTABELECENDO A MENTALIDADE DO REINO

| | |
|---|----|
| 1 Não vivemos na Disney | 21 |
| 2 Aser e o elefante | 39 |
| 3 Herdeiras e herdeiros legítimos | 55 |
| 4 A vida fora do palácio..... | 71 |
| 5 Transferindo a bênção real..... | 87 |

SEGUNDA PARTE

CULTIVANDO UM AMBIENTE DO REINO

| | |
|--|-----|
| 6 O amor é o que o amor faz | 109 |
| 7 Três pilares da criação de filhos | 125 |
| 8 Honra e respeito | 143 |
| 9 SQN, SDDS e CC (Cultivando a comunicação)..... | 161 |
| 10 Ao redor da mesa: Bíblia e oração | 175 |

TERCEIRA PARTE

PLANTANDO VIRTUDES DO REINO

| | |
|----------------------|-----|
| 11 Sabedoria..... | 195 |
| 12 Integridade | 213 |
| 13 Fé..... | 225 |

| | |
|---|------------|
| 14 Resiliência | 237 |
| 15 Pureza..... | 251 |
| 16 Serviço..... | 261 |
| 17 Use todas as suas flechas..... | 275 |
| | |
| Conclusão..... | 285 |
| Apêndice 1: A alternativa urbana | 287 |
| Apêndice 2: Mensagem à mãe ou ao pai solo | 291 |
| | |
| <i>Índice de passagens bíblicas.....</i> | <i>295</i> |

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha profunda gratidão à Focus on the Family e a Tyndale House Publishers pelo apoio, pelo compromisso e pela excelência na publicação desse livro.

PREFÁCIO

Você é pai ou mãe? Se é, provavelmente já notou que criar filhos hoje não é tão fácil quanto antes.

Antigamente, ter e criar filhos era algo que, no geral, as pessoas faziam quase de modo “automático”. Era parte da ordem natural. “Primeiro vem o amor, depois vem o casamento e, então, vem o bebê em seu carrinho.” Era isso que nossos avós costumavam dizer.

Naquela época, maridos e esposas não costumavam gastar tempo pensando seriamente nos desafios de serem bons pais. Faziam o que vinha de forma natural. Isso pode ter dado certo no passado, mas não vai funcionar na sociedade moralmente confusa em que vivemos, marcada pela velocidade e pela tecnologia. Hoje, mães e pais necessitam de uma estratégia, de um plano — *especialmente* os pais interessados em criar filhos que possam ser descritos como verdadeiros filhos do reino.

Caso se enquadre nessa categoria, você precisa deste livro.

“Criar filhos do reino”, diz Tony Evans, “requer supervisão deliberada da transferência geracional da fé, de tal forma que os filhos aprendam a viver sempre de maneira consistente sob a autoridade de Deus”. Esse é um assunto que tratamos com muito carinho aqui na Focus on the Family. Na verdade, as sugestões do Tony sobre esse tópico se encaixaram perfeitamente nos objetivos de nossa iniciativa GEN3, uma campanha destinada a incentivar casais a construírem casamentos e famílias que valham a pena ser repetidos *durante três gerações*. É um alvo capaz de entusiasmar a todos nós.

De que forma os pais podem criar no lar um ambiente que promova e facilite esse processo? O dr. Evans oferece uma resposta detalhada nas páginas seguintes. Não é de admirar que suas estratégias de educação de filhos andem de mãos dadas com os princípios bíblicos comprovados pelo tempo, os quais a Focus

promove há mais de trinta anos; princípios que resumimos e definimos como as Doze características de uma família saudável.

A primeira dessas características é o *casamento sólido*. O matrimônio, obviamente, merece atenção especial por si só, contudo, um casamento sólido também causa impacto direto no desenvolvimento de filhos saudáveis.

Por causa disso, os membros de famílias saudáveis são *comprometidos* uns com os outros. Tomam medidas para desenvolver um senso profundamente enraizado de coletividade, um “nós-ismo” entre si. Enfatizam lealdade, unidade e interdependência, e criam tradições e rituais que se tornam o alicerce de vínculos duradouros.

Esses lares também são edificados sobre um *alicerce espiritual partilhado*, que inclui frequência às celebrações da igreja, culto no lar e padrões morais. Afinal de contas, os pais não podem passar adiante uma fé que não têm.

Boa *comunicação* — o compartilhamento aberto e frequente dos sentimentos — é outra característica importante das famílias do reino, assim como um sentimento forte de *conexão*. As crianças sentem um elevado clima de ternura e aconchego em casa quando o relacionamento com a mãe e o pai é evidenciado por brincadeiras, divertimentos, bom humor, refeições em conjunto, e um alto grau de envolvimento dos pais na vida delas. Quando os membros da família são ligados entre si e têm boa comunicação, eles aprendem a *honrar* uns aos outros com demonstrações práticas de amor incondicional, que por sua vez os capacita com uma *resiliência* que pode resistir a qualquer tempestade. Ao responderem a diversas situações com flexibilidade, aprendem a lidar com os desafios de maneira positiva.

É importante acrescentar que lares amorosos e fundamentados na graça são caracterizados por *expectativas e disciplina consistentes*. Em geral, regras expostas com clareza produzem crianças seguras e ajuizadas. E crianças seguras e ajuizadas estão prontas a *dividir responsabilidades* com o restante da família ao trabalharem juntas em busca de objetivos comuns.

Reúna isso tudo e você terá um grupo intergeracional de *indivíduos saudáveis* que entendem quem são, de onde vêm suas bênçãos e o que significa ser autônomo e interdependente ao mesmo tempo. Pessoas assim têm uma capacidade única de estender a mão ao próximo. Têm uma *mentalidade comunitária* em relação ao mundo exterior. Seus relacionamentos com pessoas de fora são marcados por notável *habilidade social*.

Esse é o retrato verdadeiro de uma *família saudável*. E *Crianças do reino* está totalmente relacionado com isso.

Deseja saber mais? Pois você veio ao lugar certo! O dr. Tony Evans conhece o assunto pelo direito e pelo avesso. Ele mapeou o caminho, e está preparado a guiar o leitor a um patamar totalmente novo na criação de filhos e na interação familiar.

A jornada começa assim que você virar esta página.

— JIM DALY,
presidente da Focus on the Family

INTRODUÇÃO

Na infância, fui ensinada a prezar a memorização de versículos bíblicos. Na criação de nossos filhos, Tony e eu concordamos em dar prioridade ao ensino da Palavra no espírito de Deuteronômio 6. Nosso objetivo era fazer da Bíblia um assunto de nossas conversas, um símbolo da cultura de nossa família, e uma mensagem que permeasse cada cômodo de nossa casa.

Um jeito de fazermos isso foi decorar a casa com quadros de versículos bíblicos. Eu os comprava; Tony os pendurava nas muitas paredes da casa. Ainda hoje decoramos nossa casa com versículos tais como “Eu e a minha casa serviremos o SENHOR” (Js 24.15), “Pela graça vocês são salvos” (Ef 2.8) e, meu favorito, “Eu sou a videira, vocês são os ramos. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto” (Jo 15.5).

Além da Palavra, eu também comprava objetos de decoração que enfatizavam o valor do lar e da família. Frases como “Ponto de Encontro” e “Família é Importante” expunham o imenso valor que dávamos à nossa casa. Na cozinha, temos um quadro com a frase: “Escreva em seu coração que as pessoas amadas são as dádivas mais preciosas da vida”. E foi exatamente isso que tentamos ajudar os nossos filhos a fazer: amar a vida, amar a Deus e amar uns aos outros.

Além de transmitirmos aos nossos filhos o valor de Deus e de sua Palavra, também nos esforçamos para que entendessem a importância individual e exclusiva de cada um deles mesmos para nós e para o reino de Deus.

Temos um conjunto especial de quadros alinhados verticalmente junto à porta que separa a sala de leitura do corredor que leva aos quartos. Cada quadro tem o nome de um de nossos filhos, na seguinte ordem: Anthony, *Valor inestimável* — “Bem-aventurado o homem que coloca sua confiança no SENHOR” (Sl 40.4).; Chrystal, *Seguidora de Cristo* — “Para Deus somos o aroma de

Cristo, para os que estão sendo salvos e para os que estão perecendo” (2Co 2.15, paráfrase); Priscilla, *Repleta de honra* — “Eu olharei para o SENHOR, eu esperarei pelo Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá” (Mq 2.7, ESV); Jonathan, *Dádiva graciosa de Deus* — “O SENHOR dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam em retidão” (Sl 84.11).

Estamos colecionando objetos de arte com mensagens significativas para nossos netos.

As mensagens que transmitem vida encontradas na Bíblia não foram apresentadas somente em forma de arte. Também compramos jogos de cartões de memória impressos com versículos, que usávamos sentados à mesa de jantar para ajudar nossos filhos a memorizar a Palavra. Tony e eu orientávamos nossos filhos enquanto líamos, discutíamos e memorizávamos vários versículos.

Atualmente, todos os meses, quando nos reunimos em família, nossos netos recitam os versículos que já memorizaram.

Nosso desejo foi e continua sendo recapitular a Palavra de Deus, para cumprirmos os mandamentos de Deuteronômio 6 de obedecermos às palavras de Deus diante de nossos filhos e até de nossos netos. Nossa esperança é encorajá-los continuamente a vivenciar a Deus como parte natural do tempo em família. Enquanto escrevo essa breve reflexão, estou com os olhos fixos na frase de um objeto decorativo no parapeito da lareira: “O Espírito de Graça está sobre a família Evans — Zacarias 12.10”.

— LOIS EVANS



PRIMEIRA PARTE

ESTABELECENDO
A MENTALIDADE
DO REINO



NÃO VIVEMOS NA DISNEY

Tudo começou como uma típica viagem de férias da família Evans. Minha esposa, Lois, e eu empilhamos no carro nossos quatro filhos, cada vez maiores, e partimos para uma aventura na estrada. Nosso carro ecoava alegria e antecipação porque nosso destino prometia peripécias, fantasia e divertimento. Essa foi a nossa primeira dentre muitas viagens à Disney, mas destaca-se em minhas lembranças porque nosso conto de fadas quase virou uma tragédia.

Era agosto — meu período de férias —, de modo que as ruas e vias sinuosas da Disney estavam lotadas de gente, também em férias de verão. O grande volume de turistas nos pressionava por todos os lados e éramos empurrados com as massas. Senti que cambaleava mais do que andava.


Forçados a caminhar juntinhos, conversávamos amistosamente. (Isso foi antes de os celulares se tornarem onipresentes, portanto minha família ainda era livre para falar uns com os outros.) Um diálogo animado ia e vinha entre mim, Lois e nossos quatro filhos: Chrystal, Priscilla, Anthony Jr. e Jonathan.

Como nossos filhos eram altos o bastante para entrar em quase todos os brinquedos acelerados, estávamos aproveitando ao máximo o nosso tempo juntos, inclusive eu. Contudo a alegria diminuiu em algum lugar entre a Adventureland [Terra da Aventura] e a Tomorrowland [Terra do Amanhã], quando percebemos que uma das crianças não participava da conversa. Jonathan, nosso caçula, havia sumido.

Com quase sete anos, Jonathan nunca nos causou muita preocupação. Raramente fazia alguma travessura ou precisava de “uma chamada de atenção” para obedecer às regras da família. Tinha, e continua tendo, um temperamento forte, mas, ao mesmo tempo, bondoso. Como ele era muito obediente, ninguém estava de olho nele o tempo todo, nem mesmo eu. A cada passo dentro do parque Magic Kingdom [Reino Mágico], eu ficava cada vez mais cativado pelo cheiro de comida gostosa e pelos sons dos brinquedos e da música. A promessa de aventuras me envolvia.

Não sei quem foi o primeiro a dar por falta do Jonathan, contudo as perguntas começaram a surgir: “Cadê o Jonathan?”. “Onde será que ele foi?”. “Em que lugar ele foi visto pela última vez?”.

A preocupação se transformou em pânico quando a pavorosa realidade tomou conta de nós: Jonathan não estava em parte alguma. Rapidamente nos dividimos em grupos para retrazar nosso caminho da melhor forma possível. Combinamos de nos encontrar em certo lugar após determinado tempo de procura. Dez minutos se passaram; então, vinte. E nada do Jonathan. Nós nos reunimos, nos dividimos e procuramos novamente.


A preocupação se transformou em pânico quando a pavorosa realidade tomou conta de nós: Jonathan não estava em parte alguma.

Encontrei um segurança do parque e expliquei a situação. Então a equipe da Disney também começou a procurá-lo. Trinta minutos se passaram; então, quarenta. Nada do Jonathan.

Nunca imaginei que meu coração pudesse bater tão forte. Meus olhos esquadrihavam a multidão enquanto eu procurava meu filho. “De onde vem essa gente toda?”, eu me perguntava ao cruzar com as pessoas com educação, ainda que depressa. Cinquenta minutos se passaram, e, então, uma hora. E nenhum sinal do Jonathan.

De repente, os ruídos dos brinquedos se tornaram irritantes. O cheiro de comida me dava enjoio. O que havia sido um lugar

É muito mais fácil MOLDAR UMA CRIANÇA do que CONSERTAR UM ADULTO.

Ser pai não é fácil, especialmente em dias tão agitados como os nossos. Nesse contexto, desenvolver uma “mentalidade do reino” em nosso lar parece algo impossível. No entanto, ao começar pouco a pouco, e hoje mesmo, essa prática produzirá benefícios que durarão por toda a vida.

Em *Crianças do reino*, livro inspirador e repleto de dicas práticas, o dr. Tony Evans conduz, com sabedoria e graça, pais e mães ao longo dessa difícil mas abençoada tarefa de criar filhos, oferecendo estratégias para:

- criar um ambiente em que os filhos mantenham sua identidade firme em Jesus Cristo, independentemente da cultura que os cerca;
- os pais amadurecerem ao perceberem o valor da paternidade e da maternidade, tendo como parâmetro a Palavra de Deus, e não o comportamento dos filhos;
- experimentar a liberdade de influenciar os filhos, e não controlá-los;
- renovar as forças ao ver sua responsabilidade como pai e mãe da perspectiva do reino;
- substituir a criação reativa pela criação intencional.

Se você deseja educar filhos cuja influência seja sentida por toda a eternidade, *Crianças do reino* é o livro de que você precisa. Como o dr. Evans nos lembra tão enfaticamente, pais do reino não são pais perfeitos, são pais com propósito. Recomendo com entusiasmo esse livro a todos os pais que têm a intenção de instilar em seus filhos virtudes como sabedoria, integridade, serviço e amor.

MARK MERRILL, presidente da Family First e autor de *All pro dad: seven essentials to be a hero to your kids*



- /vidanovaedicoes
- @edicoesvidanova
- @edicoesvidanova
- /edicoesvidanova

ISBN 978-85-275-0938-1

